

Uma quebra de paradigmas

Renata Voitena

O presente resumo discursará sobre como o Projeto Rondon auxiliou na percepção e mudança de alguns paradigmas sobre a região nordeste e sua cultura. Ao planejar as atividades para as oficinas que seriam realizadas no decorrer do projeto, buscando informações na internet, e com base no conhecimento prévio que as redes sociais e os meios de comunicação forneceram, imagina-se uma realidade diferente da qual é encontrada. Ao chegar ao município, onde foi realizada a Operação Mandacaru no período de 17 a 31 de janeiro de 2015 – Itapiúna, Estado do Ceará, descobre-se que nem sempre os conhecimentos adquiridos são corretos acerca da cultura local. O aprendizado que o projeto traz é algo incomparável, uma enorme quantidade de conhecimento regional e valores são despejados nos rondonistas. Conhecer outra cultura, outro modo de vida, culinária, ideologias torna as pessoas mais tolerantes e conscientes das diferenças. A teoria muitas vezes difere da prática, e muitas vezes somente a prática é capaz de ensinar a aprender a respeitar e defender uma região que conhecia-se somente por livros. Esse tipo de conhecimento prático traz uma clareza muito maior às pessoas envolvidas sobre o que quer dizer viver em um país com dimensões continentais. É necessário possibilitar ao maior número de pessoas possíveis vivenciarem tal experiência, pois pode ser uma das maneiras mais eficazes e rápidas de modificar a cultura de toda uma sociedade. Descobrir que o pensamento e a forma de viver aprendida nem sempre é a correta ou a melhor possível, não deve jamais ser motivo de vergonha, muito pelo contrário, pois perceber que foi aprendida uma prática errada é o primeiro passo para modificá-la, evoluindo-se desta maneira. Relembrando as sábias palavras ditas por Nelson Mandela: “Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se pode aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar”, percebe-se que tomar consciência da maneira como se age é algo fundamental para modificar uma cultura, que de forma inconsciente, muitas vezes, ensina a ser preconceituoso, transformando desta maneira o local em que se vive, um local melhor e mais tolerante para com as diferenças culturais e de opinião.

Palavras-chave: Cultura nordestina, Preconceito, Consciência.